

11468 - Caracterização dos sistemas agroflorestais na comunidade São Francisco no Careiro da Várzea - AM

Characterization of agroforestry in the community in San Francisco Careiro Lowland – AM

BENTES, Jones¹; FRAXE, Therezinha²; CASTRO, Albejamere³; SANTIAGO, Jozane⁴; SILVA, Paulo⁵

1 Universidade Federal do Amazonas, jogoben@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal do Amazonas; tecafraxe@uol.com, 3 Universidade Federal do Amazonas, albejamere@yahoo.com.br; 4 Universidade Federal do Amazonas, jozane_lima@yahoo.com.br; 5 Universidade Federal do Amazonas, paulo_henriquesilva@yahoo.com.br.

Resumo: Este trabalho objetivou caracterizar os sistemas agroflorestais na comunidade São Francisco, localidade Costa da Terra Nova, Careiro da Várzea – AM abrangendo o levantamento das espécies cultivadas nos subsistemas quintal e roça, a identificação das formas de manejo, conservação das espécies, as formas de organização social dos agricultores na produção e aspectos socioeconômicos das unidades familiares. Utilizou-se o método de estudo de caso e as técnicas de aplicação do questionário, entrevistas abertas, croquis, história de vida e observação participativa. Os resultados expressaram que a comunidade tem uma tradição no cultivo de hortaliças sendo uma das principais fontes de renda das famílias. Os quintais agroflorestais pesquisados na comunidade São Francisco possuem uma miscelânea de cultivos anuais, bianuais e perenes além das espécies florestais. A prática do cultivo das frutíferas e hortaliças é para venda e complementação da dieta alimentar dos moradores da comunidade. Conclui-se que os sistemas agroflorestais aparecem como uma alternativa para que os agricultores pesquisados possam manter sempre uma reserva de alimentos diversificada tendo uma grande variedade de plantas de diferentes fisiologias. Promovendo um fornecimento contínuo de alimentos.

Palavras-chave: sistemas agroflorestais, recursos naturais, agricultura familiar

Abstract: *This study aimed to characterize the agroforestry systems in the community San Francisco, city of Newfoundland coast, Careiro Lowland - AM covering the survey of the species grown in the backyard and sub-fields, the identification of forms of management, conservation of species, forms social organization of farmers in production and socioeconomic aspects of family units. We used the case study method and techniques of the questionnaire, open interviews, sketches, life history and participant observation. The results were expressed that the community has a tradition of growing vegetables is a major source of family income. The agroforestry gardens surveyed San Francisco in the community have a mix of annual crops, biennial and perennial species of the forest beyond. The practice of cultivation of fruit and vegetables for sale and is complementing the diet of residents of the community. It is concluded that agroforestry systems appear as an alternative for farmers surveyed can always keep a supply of food with a diverse variety of plants different physiologies promoting a continuous supply of food.*

Key words: *agroforestry systems, natural resources, family farms*

Introdução

Os sistemas agroflorestais como alternativas que podem contemplar as duas faces ambientais aludidas que é a produção familiar e a sustentabilidade Agroecologia que compõe esse tipo de sistema. Têm na Amazônia, origem em longa tradição indígena, modificando-se com a colonização e a evolução dos costumes.

Os sistemas agroflorestais caracterizam-se por utilizar uma grande diversidade de espécies arbóreas, manejadas diretamente com a finalidade de atender as necessidades vitais da comunidade, ou seja, alimentação, saúde (uso de plantas medicinais), confecção de vestuário, construção de casas, abrigos e manufatura de diversos objetos de uso comum. Esses sistemas representam alternativa de produção para as propriedades familiares na região amazônica, principalmente no que se refere à conservação florestal, à diversificação de produtos e à geração de renda (VIANA et al., 1996).

Os sistemas agroflorestais se inspiram na dinâmica cíclica das florestas, na qual a diversidade biológica possibilita o maior aproveitamento dos recursos naturais (luz, solo, água e nutrientes) em função das diferentes características e necessidades nutricionais de cada espécie dentro de uma determinada área.

O conhecimento das plantas por uma comunidade faz parte da sua cultura e é transmitido de geração a geração, por isso encontra-se relacionado com sua história. Os conhecimentos das espécies que predominam nos sistemas agroflorestais somado ao conhecimento de manejo dos agricultores podem ajudar a entender melhor o funcionamento de um sistema simples e que funciona muito bem.

Metodologia

Caracterização da Área de Estudo

O estudo foi realizado na comunidade São Francisco, Careiro da Várzea – AM, situada em uma localidade chamada de Terra Nova, entre as comunidades São José e Nossa Senhora da Conceição. Moram 110 famílias em área de várzea da comunidade, a maioria dessas famílias busca na atividade olerícola a principal fonte de sustento e renda.

Método de estudo

O método de estudo empregado foi o Estudo de Caso, tendo em vista as possibilidades de reconstrução e construção, focalizando as dimensões espaciais e temporais que estão claramente delimitados e ligados ao objeto de estudo. Segundo Yin (2001), o método Estudo de Caso, é a estratégia que deve ser escolhida ao se examinar acontecimentos contemporâneos, por apresentar a capacidade de lidar com uma ampla variedade de evidências - documentos, artefatos, entrevistas e observações. Os preceitos teórico-metodológicos do método estudo de caso para o levantamento e coleta de dados, são caracterizados pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do caso, tarefa essa segundo o autor, praticamente impossível mediante outros delineamentos.

Foram visitadas as famílias de agricultores mais antigos indicados pelo presidente da comunidade. Após esta etapa se iniciou a aplicação dos procedimentos da pesquisa como: a aplicação do questionário, entrevistas abertas, croquis, história de vida e observação participante.

Resultados e Discussão

Organização socioeconômica da comunidade São Francisco

A comunidade São Francisco é uma comunidade que tem uma tradição no cultivo de hortaliças sendo uma das principais fontes de renda das famílias, a realização da pesca é quase de 90% para consumo próprio, apenas quando tem muito peixe é que eles comercializam, e as árvores frutíferas nos quintais dos comunitários também servem de alimento sendo que esses conjuntos de espécies cultivadas juntas formam os sistemas agroflorestais.

Espécies cultivadas no subsistema quintal e/ou sítios nas unidades produtivas dos agricultores familiares

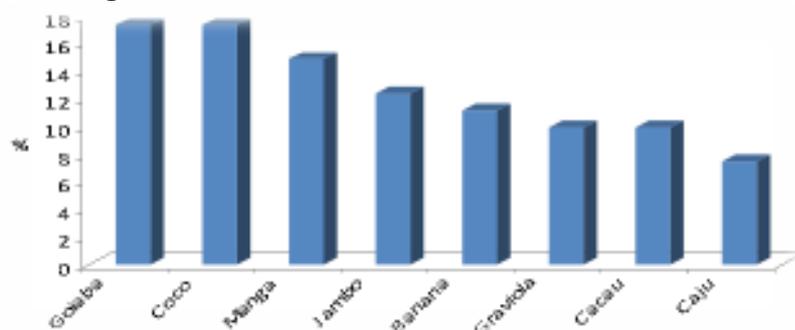


Figura 1—Principais espécies frutíferas cultivadas nos quintais na comunidade São Francisco, Careiro da Várzea.
Fonte: Jones Bentes, 2010

Os quintais e/ou sítios implantados pelos agricultores familiares constituem a área ao redor da casa do produtor, onde são cultivadas árvores frutíferas, cultivo de grãos, hortaliças, plantas medicinais e ornamentais e criação de animais, tem como finalidade principal a complementação da produção obtida em outras áreas de produção da propriedade, como a roça.

Sua importância decorre de sua produção ser constante e mais intensiva, proporcionando produtos variados em diferentes quantidades em uma área reduzida que complementam a necessidade e renda do produtor familiar, além de ser verdadeiro banco de germoplasma *in situ*.

Normalmente, o quintal é utilizado para assegurar um fluxo pequeno e contínuo destes produtos complementares e às vezes para produzir excedente para a venda nas feiras existentes em Manaus. Requerem baixos insumos e representam uma fonte adicional de renda, caracterizando-se como uma atividade potencial para a obtenção de alimentos e para suprir as necessidades de lenha e madeira da família (VÍQUEZ et al., 1994).

Os quintais agroflorestais pesquisados na comunidade São Francisco possuem uma miscelânea de cultivos anuais, bianuais e perenes além das espécies florestais. Entre os produtos cultivados os que mais se destacam é a manga (*Mangifera indica*) e goiaba (*Psidium guajava*), Registrou-se em São Francisco, que os agricultores cultivam em seus quintais uma maior diversidade de olerícolas. As hortaliças que necessitam de menor espaço para se desenvolverem são cultivadas em jiraus, como a cebolinha (*Allium pisifulosum*) e a chicória (*Chicoriumintybus*), nos quintais. Porém os tubérculos ou hortaliças que necessitam de espaços para melhor desenvolvimento são cultivados diretamente no solo dos quintais, como a batata (*Solanum tuberosum*) e o maxixe (*Cucumis anguria* L.) ou em roças. As principais hortaliças verificadas são: cariru (*Talinum sculentum* Jacq.), cebolinha (*Allium pisifulosum*), coentro (*Coriandrum sativum*), pimenta de cheiro (*Capsicum chinense*), Couve (*Brassica oleracea* L.) e Alface (*Lactuca sativa* L.).

A principal função desses cultivos é a comercialização. De acordo com os agricultores familiares pesquisados, esses produtos são ideais, pois tem produção rápida e boa aceitação no mercado. O cultivo de plantas herbáceas ornamentais foi observado em algumas propriedades. Estas plantas estão presentes principalmente na frente ou ao lado das casas nos quintais florestais.

A principal função destes cultivos é a de ornamentar dando cores e beleza ao ambiente. A obtenção das plantas ornamentais ocorre através das mulheres que trocam entre si mudas de plantas para enriquecer seus jardins caseiros. Na área de várzea conforme já foi descrito, para assegurar a continuidade dos jardins na época da seca, as mulheres cultivam plântulas em latas, cuia e copos entre outros recipientes disponíveis na propriedade, Outro cultivo de grande importância para os agricultores familiares é o de plantas medicinais. Em todos os quintais florestais há presença da farmácia viva.

Outro local importante para a extração de plantas medicinais por esses agricultores é a floresta, nesta os moradores vão a procura de diversas espécies medicinais para a fabricação de seus “remédios caseiros”, para a cura de diversas doenças de sintomas já conhecidos por essa população. As espécies mais freqüentemente cultivadas em todos os quintais são: hortelã (*Mentha piperita*), mucura-caá (*Petiveria alliacea* L.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.) e pião branco (*Jatropha curcas* L.).

Espécies cultivadas no subsistema roça

A roça ou roçado é o local onde geralmente são cultivadas espécies anuais durante algum período (normalmente dois ciclos, dependendo da qualidade do solo) e após isso é deixado em descanso, para recuperação da fertilidade e eliminação das plantas invasoras no solo (CASTRO, 2005).

As roças são os sistemas de uso da terra mais utilizados na Amazônia, sendo predominante o cultivo de espécies anuais utilizadas principalmente para subsistência das populações ribeirinhas. Nesse subsistema, a mandioca (*Manihot esculenta*), foi o componente principal identificado, consorciado com outras culturas como, por exemplo, maxixe (*Cucumis anguria* L.) e hortaliças em geral.

Os principais produtos cultivados nas roças da comunidade são a chicória (*Cichorium intybus*), coentro (*Coriandrum sativum*) e o quiabo (*Abelmoschus esculentus*).

A finalidade dos produtos cultivados nas roças da comunidade é na maioria das vezes para venda, sendo consumido o excedente produzido.

Bibliografia

CASTRO, A. P. "**O Saber local: os caboclos-ribeirinhos amazônicos e os sistemas agroflorestais tradicionais**". Manaus: UFAM, 2005. Dissertação de Mestrado.

VIANA, V. M.; DUBOIS, J. C. L.; ANDERSON, A. B. **Manual Agroflorestal para a Amazônia**. vol. 1. Rebraf/ Fundação Ford, Rio de Janeiro, 1996. 228p.

VÍQUEZ, E.; PRADO, A.; OÑORO, P. et al. Caracterización Del huertomixto tropical "La Asunción", Masatepe, Nicaragua. **Agroforesteria en Iãs Américas**, Turrialba, n.2, p. 5-9, 1994.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 205.